

ALADI/SEC/di 2147.2
12 de maio de 2008

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR GLOBAL: JANEIRO-MARÇO 2007-2008

No primeiro trimestre do ano 2008 o comércio exterior do Brasil caracterizou-se pelo crescimento significativo das importações (41,8%) e pelo crescimento menor das exportações (13,8%) com relação ao mesmo período do ano anterior. Como resultado, o superavit diminuiu passando de 8.721 para 2.835 milhões de dólares.

Em relação ao mesmo trimestre de 2007, as exportações de todas as categorias de produtos cresceram moderadamente: básicos 16,5%, semimanufaturados 14,5% e manufaturados 10,5%. O incremento das vendas deveu-se a um aumento importante de preços (21,5%) que compensou a queda nas quantidades (-6,2%). O comportamento em termos de volumes e preços foi similar nas três categorias de bens: as quantidades exportadas caíram, manufaturas (-3,8%), semimanufaturas (-1,7%) e básicos (-13,2%), e os preços aumentaram, básicos (34,5%), semimanufaturados (16,9%) e os manufaturados (14,5%), embora com variações mais pronunciadas no caso dos produtos básicos.¹

A expansão das compras se estendeu a todas as categorias: combustíveis e lubrificantes (46,2%), bens de capital (43,9%); matérias-primas e produtos intermediários (40,2%) e bens de consumo (39,5%). O aumento do gasto em matérias-primas e produtos intermediários explicou quase a metade (48%) do incremento global das importações no período. No caso dos combustíveis e lubrificantes, o aumento nas compras de petróleo deveu-se ao incremento do preço do petróleo bruto visto que houve uma redução na quantidade importada.¹

Com os países-membros da ALADI, o comércio do Brasil continuou um padrão similar ao global: as importações aumentaram significativamente (39,6%) e as exportações mais moderadamente (17,8%). Como resultado, o superavit comercial intra-regional diminuiu, passando de 3.231 milhões de dólares em janeiro-março de 2007 para 2.822 milhões de dólares no mesmo período de 2008 (Quadros 1 e 2).

O comportamento das exportações para a região foi heterogêneo. As vendas para o Chile (-10,4%), para a Colômbia (-14,9%) e para o México (-2,6%) registraram

¹ Balança Comercial Brasileira: Janeiro-março 2008. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria de Comércio Exterior.

reduções. As vendas no Equador (2,9%) e na Venezuela (5,2%) experimentaram aumentos reduzidos. Os demais destinos regionais experimentaram expansões significativas, com taxas entre 15,3% (Bolívia) e 66% (Paraguai). Entre estes cabe destacar o incremento das vendas para a Argentina (38,2%), país que por si só teve 80% do aumento das exportações para a ALADI e que no período representou 44% das vendas do Brasil para a região, proporção que aumentou com relação ao mesmo trimestre de 2007 (37%).

Também as importações intra-regionais mostraram um comportamento heterogêneo, embora com registros mais extremos, enquanto que as compras de Cuba (-91,5%), do Peru (-14,5%) e da Venezuela (-4,7%) registraram reduções, as aquisições dos demais países expandiram-se com taxas que, exceto o Chile (10,2%), superaram 39% (Equador). Pelo seu dinamismo cabe mencionar as compras da Colômbia (121,8%), do Paraguai (120,9%) e da Bolívia (85%). Pela sua incidência no incremento global cabe destacar as compras originárias da Argentina (44,2%). Apesar do incremento generalizado, a Argentina continua representando pouco mais da metade das compras que o Brasil faz na região.

O intercâmbio com o Resto do Mundo caracterizou-se por um crescimento mais forte das importações (42,3%) que das exportações (12,6%). Como resultado, o superavit comercial extra-regional praticamente desapareceu, passando de 5.490 para 14 milhões de dólares no período considerado (Quadros 1 e 2).

Desagregando as exportações pelas principais áreas geoeconômicas, observa-se um incremento generalizado, exceto as vendas para o Canadá (-12,3%). Os demais destinos registraram na sua maioria aumentos moderados: a União Européia (12,7%), o Japão (10,9%), a China (15,8%), as Economias de Recente Industrialização (13,5%) e Outras Áreas (21,1%)². Estados Unidos foi o destino com menor incremento nas exportações, apenas 2,9%. (Quadros 3 e 4).

Nas importações extra-regionais observa-se um incremento significativo de forma generalizada: China (66,7%), Japão (51,7%), Economias de Recente Industrialização (48,9%), Outras áreas (42,1%)³, União Européia (37,1%), Estados Unidos (29,7%) e Canadá (22,8%).

A redução do superavit global deveu-se à diminuição generalizada do saldo comercial com as diferentes áreas, que ficou refletido na redução do superavit com os Estados Unidos, o Canadá, Outras Áreas e a União Européia, a reversão do superavit em deficit com o Japão, e o incremento do deficit com as Economias de Recente Industrialização e a China.

² A expansão das vendas para Santa Lúcia (64.000%) explica 32% do incremento das vendas ao agregado "Outras áreas". Também contribuíram, embora em menor medida, Arábia Saudita (65%), Austrália (111%) e Angola (45%), que em conjunto explicaram 28% adicional do crescimento deste agregado.

³ Arábia Saudita (102%), Rússia (122%), Índia (52%), Marrocos (300%) e Nigéria (12%) explicaram 58% do incremento das compras deste agregado.

TABELA 1**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-março 2007-2008

Em milhares de dólares e porcentagens

PAÍS	EXPORTAÇÃO (FOB)		IMPORTAÇÃO (FOB)		SALDO
	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
Janeiro-março 2008					
Argentina	3 967 275	43,6	3 294 120	52,4	673.155
Bolívia	228 845	2,5	597 821	9,5	-368.976
Chile	947 585	10,4	922 457	14,7	25.128
Colômbia	499 898	5,5	155 266	2,5	344.632
Cuba	95 197	1,0	2 690	0,0	92.507
Equador	156 762	1,7	9 839	0,2	146.924
México	946 268	10,4	592 856	9,4	353.411
Paraguai	500 741	5,5	179 391	2,9	321.350
Peru	486 094	5,3	215 625	3,4	270.469
Uruguai	331 065	3,6	230 403	3,7	100.662
Venezuela	949 492	10,4	87 164	1,4	862.327
TOTAL ALADI	9 109 221	100,0	6 287 631	100,0	2.821.590
RESTO DO MUNDO	29 580 357		29 566 671		13.686
TOTAL GLOBAL	38 689 579		35 854 303		2.835.276
Janeiro-março 2007					
Argentina	2 871 386	37,1	2 284 314	50,7	587.072
Bolívia	198 553	2,6	323 166	7,2	-124.613
Chile	1 057 420	13,7	836 730	18,6	220.690
Colômbia	587 442	7,6	69 995	1,6	517.447
Cuba	59 534	0,8	31 516	0,7	28.018
Equador	152 288	2,0	7 071	0,2	145.217
México	971 440	12,6	369 385	8,2	602.056
Paraguai	301 670	3,9	81 196	1,8	220.474
Peru	356 265	4,6	252 125	5,6	104.139
Uruguai	275 896	3,6	156 506	3,5	119.390
Venezuela	902 665	11,7	91 427	2,0	811.238
TOTAL ALADI	7 734 558	100,0	4 503 431	100,0	3.231.127
RESTO DO MUNDO	26 267 771		20 777 862		5.489.909
TOTAL GLOBAL	34 002 329		25 281 294		8.721.035

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

TABELA 2**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-março 2007-2008

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

PAÍS	VARIAÇÃO 2007-2008		INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
Exportação			
Argentina	1 095 889	38,2	3,2
Bolívia	30 292	15,3	0,1
Chile	- 109 835	-10,4	-0,3
Colômbia	- 87 544	-14,9	-0,3
Cuba	35 663	59,9	0,1
Equador	4 475	2,9	0,0
México	- 25 173	-2,6	-0,1
Paraguai	199 072	66,0	0,6
Peru	129 829	36,4	0,4
Uruguai	55 169	20,0	0,2
Venezuela	46 827	5,2	0,1
TOTAL ALADI	1 374 663	17,8	4,0
RESTO DO MUNDO	3 312 586	12,6	9,7
TOTAL GLOBAL	4 687 250	13,8	13,8
Importação			
Argentina	1 009 806	44,2	4,0
Bolívia	274 655	85,0	1,1
Chile	85 727	10,2	0,3
Colômbia	85 271	121,8	0,3
Cuba	- 28 826	-91,5	-0,1
Equador	2 768	39,1	0,0
México	223 472	60,5	0,9
Paraguai	98 195	120,9	0,4
Peru	- 36 501	-14,5	-0,1
Uruguai	73 897	47,2	0,3
Venezuela	- 4 263	-4,7	0,0
TOTAL ALADI	1 784 200	39,6	7,1
RESTO DO MUNDO	8 788 809	42,3	34,8
TOTAL GLOBAL	10 573 009	41,8	41,8

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

TABELA 3
BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA
 Janeiro-março 2007-2008
 Em milhares de dólares e porcentagens

ÁREA GEOECONÔMICA	EXPORTAÇÃO (FOB)		IMPORTAÇÃO (FOB)		SALDO
	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
Janeiro-março 2008					
ALADI	9 109 221	23,5	6 287 631	17,5	2 821 590
Canadá	438 047	1,1	422 871	1,2	15 176
Estados Unidos	5 696 150	14,7	5 218 091	14,6	478 058
União Européia	9 627 471	24,9	7 707 206	21,5	1 920 265
Japão	1 113 697	2,9	1 501 972	4,2	- 388 275
China (1)	2 524 674	6,5	4 311 884	12,0	-1 787 209
E. R. I. (2)	1 797 966	4,6	3 284 847	9,2	-1 486 881
OUTRAS ÁREAS	8 382 352	21,7	7 119 801	19,9	1 262 552
TOTAL GLOBAL	38 689 579	100,0	35 854 303	100,0	2 835 276
Janeiro-março 2007					
ALADI	7 734 558	22,7	4 503 431	17,8	3 231 127
Canadá	499 513	1,5	344 269	1,4	155 244
Estados Unidos	5 533 622	16,3	4 022 276	15,9	1 511 345
União Européia	8 542 219	25,1	5 619 712	22,2	2 922 508
Japão	1 004 527	3,0	990 220	3,9	14 307
China (1)	2 179 482	6,4	2 585 933	10,2	- 406 451
E. R. I. (2)	1 584 625	4,7	2 205 937	8,7	- 621 312
OUTRAS ÁREAS	6 923 783	20,4	5 009 515	19,8	1 914 268
TOTAL GLOBAL	34 002 329	100,0	25 281 294	100,0	8 721 035

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): Inclui Hong Kong

(2): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan

TABELA 4**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA**

Janeiro-março 2007-2008

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

ÁREA GEOECONÔMICA	VARIÇÃO 2007-2008		INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
Exportação			
ALADI	1 374 663	17,8	4,0
Canadá	- 61 466	-12,3	-0,2
Estados Unidos	162 528	2,9	0,5
União Européia	1 085 252	12,7	3,2
Japão	109 170	10,9	0,3
China (2)	345 192	15,8	1,0
E. R. I. (3)	213 341	13,5	0,6
OUTRAS ÁREAS	1 458 569	21,1	4,3
TOTAL GLOBAL	4 687 250	13,8	13,8
Importação			
ALADI	1 784 200	39,6	7,1
Canadá			
Estados Unidos	1 195 815	29,7	4,7
União Européia	2 087 494	37,1	8,3
Japão	511 752	51,7	2,0
China (2)	1 725 950	66,7	6,8
E. R. I. (3)	1 078 910	48,9	4,3
OUTRAS ÁREAS	2 110 285	42,1	8,3
TOTAL GLOBAL	10 573 009	41,8	41,8

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

(2): Inclui Hong Kong

(3): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan